EP2 - MAC422 - Sistemas Operacionais

Daniela Gonzalez Favero 10277443 Felipe Castro de Noronha 10737032

As quatro tarefas pedidas pelo enunciado foram implementadas assim:

1. A macro

Acrescentamos uma nova fila de prioridade ao Minix com a macro BATCH_Q em *proc.h*, para isso, diminuimos o valor que a prioridade máxima do usuário pode assumir, com isso, BATCH_Q assume o valor 14.

2/3. As chamadas de sistema

Definimos as macros das chamadas de sistemas no arquivo include/minix/callnr.h e prototipamos as funções em servers/pm/proto.h . Também alteramos o vetor de chamadas de sistemas em servers/pm/table.c .

Os arquivos _batch.c e _unbatch.c em /usr/src/lib/posix/ são os envolucros referentes a chamada de sistema, de modo a receber uma mensagem (o próprio processo) e repassá-la para o *process manager*, através de um _sys_call , que especifica de onde a *call* esta sendo feita (MM) e qual função da array esta sendo invocada.

Em servers/pm/misc.c, estão implementadas as funções do_batch() e do_unbatch() que utilizam a systask sys_nice() para mudar a prioridade do processo passado como argumento. Quando as chamadas dão certo, elas retornam o e quando dão errado, retornam -1, com isso, o usuario possui um *feedback* sobre a execução das chamadas implementadas. Além disso, checamos se o pid passado é válido (existe um processo com dado PID) e se foi o processo pai que realizou a tal chamada de sistema.

Em kernel/systen/do_nice.c , fizemos uma exceção para quando a nova prioridade é *BATCH_Q*, pois essa prioridade esta dfinida fora dos limites da prioridade do usuario, e a função normarizaria a prioridade para *caber* dentro das prioridades de um precsso de usuario.

4. O algoritmo de escalonamento

Em kernel/proc.c, modificamos o algoritmo de escalonamento. Em sched(), verificamos se o processo esta na fila de prioridade BATCH, então chamamos a função batch() para realizar o escalonamento especial deste tipo de processo. Caso contrário, a função sched termina de ser executada, sendo que a prioridade mais baixa é dada por BATCH_Q-1.

Consequentemente, todo processo que entra na função batch() esta na fila BATCH_Q. Garantimos que este

processo não muda, para isso, não alteramos a prioridade do mesmo. Em um laço, percorremos a fila BATCH procurando pelo menor e maior número de *tiques*. Se estes valores sejam iguais, sabemos que todos os processos em BATCH_Q têm o mesmo número de *tiques*, então o escalonador executa o *round robin*. Caso contrario, decidimos se o processo será colocado na frente (deve rodar) ou atrás (não deve rodar) da fila, levando em conta o número mínimo de *tiques* que algum processo em BATCH_Q possui e a quantidade de **tiques** que o processo sendo escalonado possui.

Em kernel/proc.c também editamos a função balance_queues() para garantir que a prioridade de um processo BATCH_Q não aumente, ou seja, garantir que nenhum processo saia de BATCH_Q.

Arquivos modificados

Aqui, resumimos quais arquivos foram modificados e o que foi modificado em cada um.

Arquivo	Mudança
/usr/src/kernel/proc.h	Nesse arquivo definimos o novo macro para a fila ватсн.
/usr/src/kernel/proc.c	Onde mudamos o escalonador. Basicamente fizemos um tratamento totalmente diferente para processos que estão com a prioridade definida como BATCH. Também alteramos a função balance_queues.
/usr/src/kernel/system/do_nice.c	Uma exceção foi adicionada para o caso em que a <i>system</i> task é invocada para mudar a prioridade de um processo para BATCH_Q
/usr/src/servers/pm/table.c	Adicionamos novas entradas no vetor, que representam as novas chamadas de sistama do_batch e do_unbatch.
/usr/src/servers/pm/proto.h	Prototipamos as novas chamadas.
/usr/src/servers/pm/misc.c	Fizemos aqui a definição das chamadas, ou seja, o código/maquinário das duas funções fica nesse arquivo.
/usr/src/include/minix/callnr.h	Definimos as macros BATCH e UNBATCH, a posição das novas chamadas no vetor.
/usr/src/lib/posix/_batch.c	Arquivo que vai realizar a system call relacionada à ватсн . É essa função que é chamada quando um programa de usuário invoca batch(pid) .
/usr/src/lib/posix/_unbatch.c	Arquivo que vai realizar a system call relacionada à UNBATCH. É essa função que é chamada quando um programa de usuário invoca unatch(pid).

Para executar

Para construir no sistema as nossas modificações, fizemos, basicamente, duas sequências de make:

• Compilando a biblioteca/chamadas de sistema

```
# cd /usr/src/servers
# make image && make install
# cd /usr/src/lib/posix
# make Makefile
# cd /usr/src
# make libraries
```

• Compilando o kernel e criando nova imagem de boot

```
# cd /usr/src/tools
# make hdboot && make install
```

Após isso, foi necessario dar um reboot no sistema com a nova imagem.

Testando

Para testarmos nosso escalonador, criamos o arquivo *teste.c* na *home*, que possui um processo que roda em baixíssima prioridade, chamando batch() e unbatch() para esse processo. Rodamos esse arquivo em background e executamos o comando top. Assim é possível ver a mudança de prioridade do processo *teste*, comprovando que o nosso escalonador funciona.